



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	IMPACTO PRODUTIVO DO USO DE FITASES EM DIETAS PARA FRANGOS DE CORTE
Autor	BRENDA SANTAIANA PRATO
Orientador	INES ANDRETTA

IMPACTO PRODUTIVO DO USO DE FITASES EM DIETAS PARA FRANGOS DE CORTE

Autor: Brenda Santaiana Prato; Orientador: Ines Andretta

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nos ingredientes de origem vegetal, cerca de 80% do fósforo está ligado ao fitato na forma de fósforo-fítico. Outros minerais e aminoácidos também podem estar ligados ao fitato, sendo indisponíveis para animais monogástricos, que não conseguem hidrolisar esse fator antinutricional da dieta. O uso de fitase exógena pode aumentar o aproveitamento de nutrientes e melhorar o desempenho desses animais. Porém, a efetividade da adição de fitase às dietas não é observada em todos os estudos desenvolvidos nesta área. Frente à grande variabilidade entre resultados de diferentes experimentos, torna-se necessária a padronização dos dados obtidos para cada resposta e a identificação dos fatores que modulam os efeitos da suplementação nos diversos cenários estudados. O objetivo do estudo foi explorar sistematicamente a variação nas respostas de digestibilidade e de desempenho de frangos de corte alimentados com dietas contendo fitase em função das diferentes condições experimentais. Realizou-se uma revisão sistemática utilizando plataformas digitais para identificar artigos científicos completos que descrevessem estudos com frangos de corte e dietas suplementadas com fitase, e um banco de dados foi construído. As palavras-chave utilizadas foram “fitase” combinada com “frango(s) de corte”. Os critérios principais para a seleção dos artigos foram: publicação entre 2007 e 2018; experimentos envolvendo a suplementação de dietas para frangos de corte com fitase; apresentação de respostas de digestibilidade (cálcio, fósforo e nitrogênio), desempenho zootécnico (ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar), composição mineral óssea ou rendimento de carcaça. Após a seleção, todos os trabalhos foram criteriosamente avaliados quanto ao seu conteúdo e relevância. A avaliação do artigo iniciou pelo título, seguido do resumo e, por fim, a leitura do artigo completo. Todos os resultados referentes às respostas de interesse dos trabalhos eleitos foram digitados em planilhas eletrônicas. Aspectos bibliográficos (autores, ano, periódico, país, título) e características experimentais (ingredientes utilizados e composição nutricional das dietas, genética, sexo e idade dos animais, dose e origem microbiana da fitase – fúngica ou bacteriana) também foram utilizados para a construção do banco de dados. Códigos foram utilizados como recurso para associar grupos homogêneos em determinados critérios e incluí-los nos modelos analíticos como fonte de variação (por exemplo, classificar os dados quanto à suplementação ou não das dietas: tratamentos com fitase e tratamento controle). Após análise criteriosa de um total de 315 artigos, foram selecionados 94 trabalhos que apresentavam dietas compostas por milho e farelo de soja e suplementadas com fitases de diversas origens microbianas. As análises gráficas e estatísticas foram realizadas utilizando os programas estatísticos Minitab (versão 17) e os modelos estatísticos consideraram o efeito de estudo como fator aleatório. A adição de fitase em dietas à base de milho e farelo de soja aumentou ($P < 0,05$) o coeficiente de digestibilidade de cálcio, fósforo e nitrogênio, com consequente aumento ($P < 0,05$) do ganho de peso e melhora ($P < 0,05$) da conversão alimentar dos animais. O aumento na digestibilidade de minerais também refletiu em maior ($P < 0,05$) conteúdo mineral nas tíbias das aves que consumiram dietas com fitase em comparação com as aves alimentadas com ração não suplementada. Não houve diferença ($P > 0,05$) entre o rendimento de carcaça das aves que consumiram as dietas com ou sem fitase. A fitase apresentou-se como uma alternativa sustentável economicamente e ambientalmente ao uso do fósforo inorgânico, melhorando o desempenho e o aproveitamento dos animais.